



Escola, Liderança e Futuro!
“Acolher, incluir e fidelizar”

**PROJETO EDUCATIVO
2022-26**



Sumário

1. Introdução - Sobre a intenção educativa do projeto	
2. Identidade do Agrupamento de Escolas	
3. Linhas estratégicas para a ação	
4. Objetivos gerais	
5. Áreas de intervenção e ações de melhoria	11
6. Monitorização e Avaliação	14
7. Operacionalização do Projeto educativo	16
8. Legislação	17

1. Introdução - Sobre a intenção educativa do projeto

Em Portugal, o maior preditor do sucesso académico de uma criança é a sua origem socioeconómica¹. Esta desigualdade tem efeitos devastadores, contribuindo para o desemprego, pobreza e economia enfraquecida. Acresce a esta realidade a forte incidência de fluxos migratórios, e consequente representação de línguas maternas nas escolas, que se concentram nos territórios mais carenciados devido aos fatores socioeconómicos.

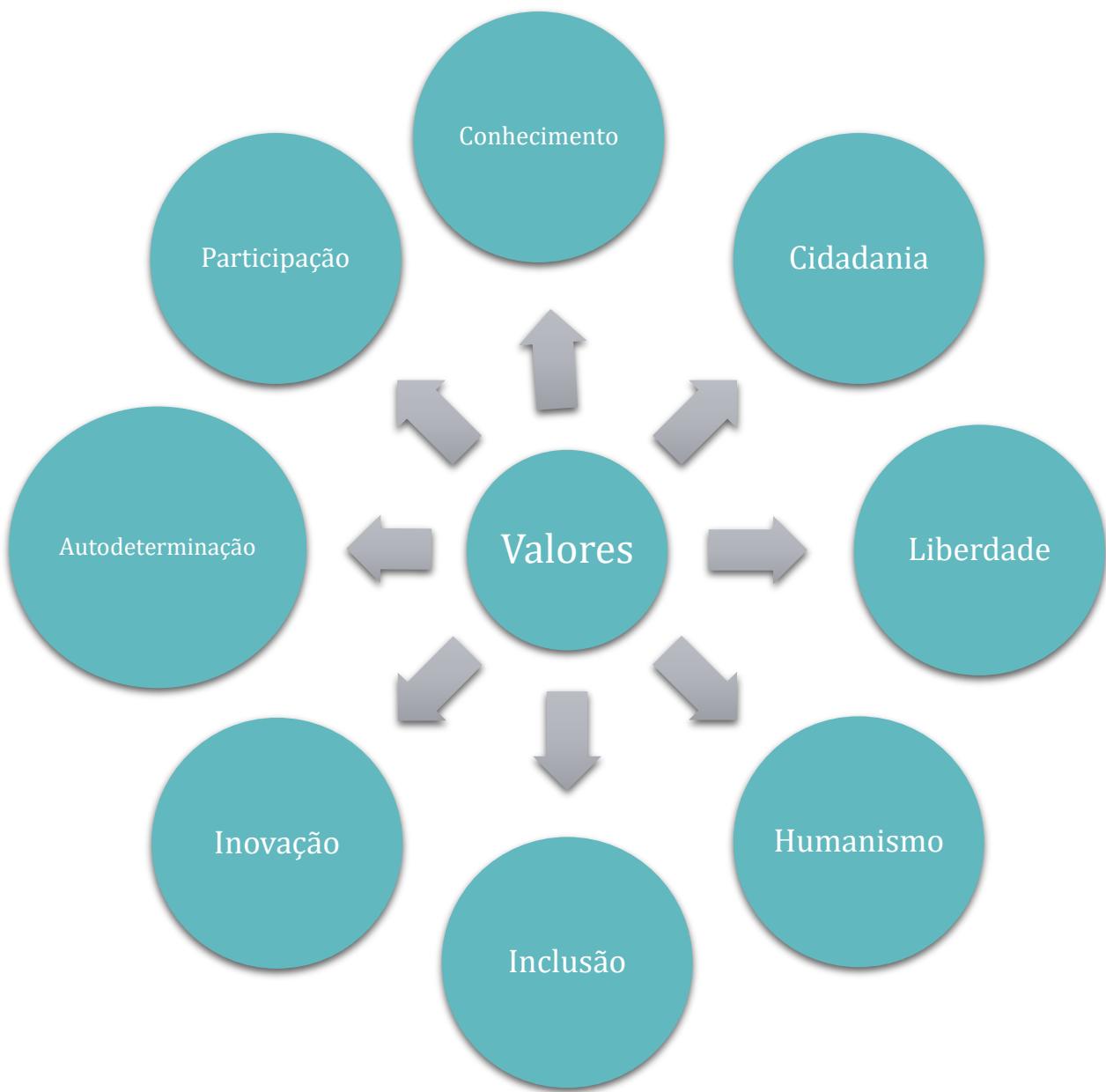
Há, contudo, outros fatores externos que contrariam a relação causam/efeito entre o contexto socioeconómico e o sucesso escolar dos alunos, genericamente comprovado. É aqui que o papel da Escola, concretizado através do seu Projeto Educativo, se revela crucial, em colaboração e responsabilidade da comunidade, a nível local e regional, num compromisso com o ensino e a valorização da aprendizagem. O Projeto Educativo de Agrupamento (PEA) é um documento identitário que, projetado no futuro, influi e reflete não só a prática docente, mas também a ação dos restantes elementos da comunidade educativa. Estabelece as grandes linhas e clarifica as orientações estruturantes, ativando os seus próprios instrumentos de autorregulação tendo por base os normativos legais em vigor. A sua definição espelha a realidade escolar, perspetivada sob diferentes olhares.

É neste contexto, e enquanto Território Educativo de Intervenção Prioritária², que o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Monte da Ola (AEMO) está fortemente alicerçado nas evidências e no conhecimento da realidade deste território com população tão diversificada. É sua missão potenciar as capacidades de cada aluno para o sucesso educativo, a medir-se essencialmente através do “valor acrescentado” tendo em conta o “ponto de partida” de cada criança e jovem.

Enquanto instituição escolar existe uma particular preocupação pela otimização dos recursos, pela redução de gastos e pelo incremento da segurança, procurando a qualidade dos serviços. O AEMO pretende ser uma escola dinâmica onde o aluno aprende a ser, a participar, a conviver, a comunicar, a trabalhar e a valorizar a diversidade, onde a autonomia e o trabalho em equipa são potenciados, assim como, a criatividade, a aquisição de estratégias inovadoras, a exploração e a descoberta na resolução dos problemas, contribuindo para a autorrealização e autovalorização em respeito pelos seguintes valores:

¹ <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/comunicacao/noticia?i=20161019-medu-desigualdades-resultados>

² Programa TEIP3



É nosso propósito trabalhar para nos assumirmos como uma escola de referência e excelência para a comunidade, assente numa estratégia de oferta formativa diversificada e flexível capaz de responder a um público heterogéneo, acordada numa aposta firme na inovação tecnológica e num referencial pedagógico renovado e visionário e, por fim, ajustada num bom ambiente relacional e de qualidade.

Para a prossecução deste documento, procedeu-se à recolha de informação não só sobre a avaliação do anterior PEA, como também sobre as expectativas da comunidade educativa em relação à Escola que queremos construir. Serviram de base à elaboração deste PEA os diversos relatórios elaborados pela equipa de autoavaliação da escola e a avaliação externa. Na elaboração dos objetivos, houve a preocupação de que fossem concretizáveis e, nas

aprendizagens essenciais e Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), foram identificados os indicadores e os meios que permitirão verificar o seu cumprimento. Acreditamos que a promoção do sucesso educativo de todos os alunos e em particular, das crianças e jovens que se encontram em risco de exclusão social e escolar acontecerá num caminho de oportunidades onde o desenvolvimento das competências chave de cada aluno, potenciadas pela ação próxima com as famílias e da qualidade do serviço docente e técnico, serão as ferramentas mais eficazes para ultrapassar as barreiras próprias das circunstâncias do meio.

2. Identidade do Agrupamento de Escolas

Contexto Físico

O Agrupamento de Escolas de Monte da Ola (AEMO) foi constituído em janeiro de 2013, pela agregação do anterior Agrupamento de Escolas de Monte da Ola com o Agrupamento de Escolas de Darque (TEIP) e com o Agrupamento de Escolas da Foz do Neiva.

Situa-se no concelho de Viana do Castelo, na margem sul do rio Lima e a sua área de influência estende-se por dez freguesias, abrangendo cerca de 72 km².

É composto por 13 unidades orgânicas, com tipologias diversas, desde estabelecimentos com um único nível de educação e ensino, até outros que englobam três níveis.

A sede situa-se na Escola Básica e Secundária de Monte da Ola, que é também a escola frequentada pelo maior número de alunos.



É constituído por 9 jardins de infância, 11 escolas básicas do 1º CEB, 2 escolas de ensino básico de 2º e 3º Ciclo e a Escola-sede, que inclui o ensino secundário.

Escola	Freguesia
Escola Básica e Secundária Monte da Ola	Vila Nova de Anha
Escola Básica Foz do Neiva	Castelo de Neiva
Escola Básica Carteado Mena	Darque
Escola Básica Cabedelo	Darque
Escola Básica Zaida Garcez	Darque
Escola Básica Sra. Oliveiras	Darque
Escola Básica Chafé	Chafé
Escola Básica Santana	São Romão do Neiva
Escola Básica do Monte	Mazarefes e Vila Fria
Escola Básica de Igreja	Alvarães
Escola Básica Vila Nova de Anha	Vila Nova de Anha
Escola Básica de Calvário	Vila Franca
Escola Básica de Subportela	Subportela

As unidades orgânicas estão dispersas por 7 freguesias do concelho de Viana do Castelo (Alvarães, Neiva, Vila Nova de Anha, Chafé, Darque, Vila Franca, Castelo do Neiva) e por 2 freguesias agregadas (União das Freguesias de Mazarefes e Vila Fria e União das Freguesias de Subportela, Deocriste e Portela Susã) num raio de 9 km da escola sede. O meio envolvente é predominantemente industrial, ligado ao setor terciário, com profissões ligadas à indústria, comércio e serviços, atualmente, de menor expressão, o meio envolvente tem ainda um cariz rural/piscatório em algumas zonas de abrangência.

Caracterização da População Discente

O AEMO acolhe 2283 alunos, que frequentam a Educação Pré-escolar (EPE), o Ensino Básico-e o Ensino Secundário que se distribuem como se segue (dados fornecidos pelos Serviços Administrativos, reportados a 31 de dezembro 2022):

ESCOLAS	EPE	1ºC	2ºC	3ºC	PIEF	SEC	TOTAL AL/T
EBS MONTE DA OLA	---	---	152/8	276/15	---	90/5	518/28
EB FOZ DO NEIVA	70/3	104/5	96/5	121/7	---	---	391/20
EB CARTEADO MENA	---	---	110/7	157/9	15/1	---	281/17
EB S. DA OLIVEIRA	80/4	112/6	---	---	---	---	192/10
EB IGREJA	45/2	76/4	---	---	---	---	121/6
EB MONTE	45/2	75/4	---	---	---	---	120/6
EB SUBPORTELÀ	25/1	26/4	---	---	---	---	51/5
EB VILA NOVA DE ANHA	70/3	77/4	---	---	---	---	147/7
EB CABEDELO	45/2	74/4	---	---	---	---	119/6
EB ZAIDA GARCÊS	20/1	51/3	---	---	---	---	71/4
EB CALVÁRIO	50/2	71/4	---	---	---	---	121/6
EB CHAFÉ	---	85/4	---	---	---	---	85/4
EB SANTANA	---	66/3	---	---	---	---	66/3
TOTAL	450/20	817/45	358/20	553/31	15/1	90/5	2283/122

LEGENDA: Nº AL – Número de alunos; Nº T – número de turmas

Disponibiliza, assim, uma oferta formativa variada, que vai desde a EPE até ao Ensino Secundário, passando por uma turma PIEF.

O AE dispõe de um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais da escola, que visa apoiar a inclusão de todos os alunos, promover e apoiar o acesso à formação, bem como a participação social e vida autónoma. De entre as diferentes valências que o constituem destacam-se aquelas que são destinadas a alunos com Atendimento Especializado / Multideficiência e de Ensino Estruturado (sobretudo direcionados para os alunos com Perturbação do Espetro do Autismo), instalados na EB Senhora da Oliveira para os alunos do 1º Ciclo, na EB de Darque para os alunos do 2º e 3º Ciclos e na EBS Monte da Ola para os alunos do Ensino Secundário.

Cerca de 33,9 % dos alunos do AEMO beneficia da Ação Social Escolar (ASE) com escalão A ou B.

Caracterização da População Docente e Não Docente

No corpo docente do AEMO predominam os professores de Quadro de Agrupamento (QA), sendo que dele fazem também parte docentes do Quadro de Zona Pedagógica (QZP), docentes contratados e outros colocados em mobilidade por doença (MPD), totalizando 279 docentes.

Caracterização da População Docente:

TIPOLOGIA/DOCENTES	Nº DOCENTES
QUADRO AGRUPAMENTO (AE)	188
QUADRO ZONA PEDAGÓGICA (QZP)	61
CONTRATADOS	48
TOTAL	279

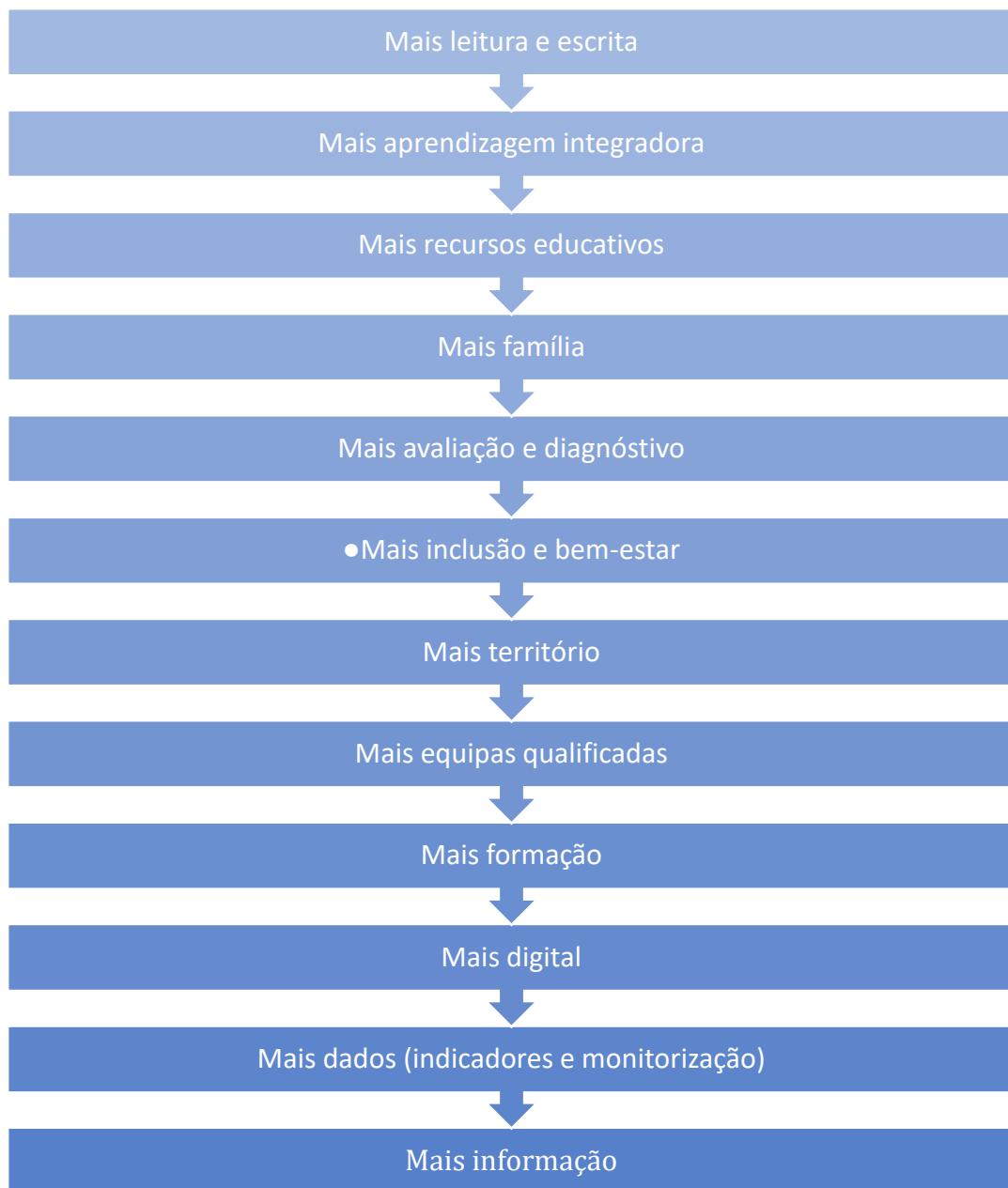
No grupo de trabalhadores não docentes contabilizam-se 168 Assistentes Operacionais / Técnicos e 4 técnicas contratadas no âmbito do projeto TEIP (Psicóloga, Mediadora, Animadora Sócio Cultural), 1 Técnica de Intervenção Local, 1 Psicóloga Escolar e 22 técnicos das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

Caracterização da População Não Docente:

TRABALHADORES NÃO DOCENTES	Nº TRABALHADORES
ASSISTENTES OPERACIONAIS	158
ASSISTENTES TÉCNICOS	10
TÉCNICAS CONTRATADAS ÂMBITO PROJETO TEIP	2
PSICÓLOGA	1
MEDIADORA SOCIAL	1

	ANIMADORA SÓCIO CULTURAL	1
	OUTRO:	1
PSICÓLOGA ESCOLAR		1
TÉCNICOS/DOCENTES/AEC		22
TOTAIS		196

3. Linhas estratégicas para a ação³



³ Cada uma destas estratégias está descrita em anexo (a apresentar)

4. Objetivos gerais

Pretende-se que todos os agentes educativos colaborem entre si na cocriação de projetos para desenvolver nos alunos as competências essenciais do Perfil do Aluno à Saída de Escolaridade Obrigatória, para um caminho de oportunidades na vida de cada um.

1. Qualificar a população escolar, educar para os valores humanistas e dinamizar culturalmente a comunidade, em consonância com a estratégia nacional para educação para a cidadania.
2. Melhorar o impacto das aprendizagens tendo em conta as competências do aluno à saída da escolaridade obrigatória.
3. Consolidar uma comunidade aprendente entre os docentes, com vista à renovação das práticas pedagógicas, e procurando o desenvolvimento profissional em contexto.
4. Diminuir o absentismo e o abandono escolar precoce em parceria com as famílias e a comunidade.
5. Promover a participação ativa dos discentes como plataforma para a criação de um ambiente educativo mais inclusivo, chamando-os à tomada de decisão.
6. Consolidar a articulação entre escolas, parceiros sociais e instituições, respondendo às necessidades e desenvolvimento da sociedade, proporcionando oportunidades de realização pessoal e social.
7. Criar condições para uma transição progressiva para a vida ativa em ambientes inclusivos.
8. Projetar a imagem do Agrupamento e investir na divulgação do serviço prestado, demonstrando a qualidade de ensino.

5. Áreas de intervenção e ações de melhoria⁴

Áreas de intervenção	Ações de melhoria
<ul style="list-style-type: none">▪ Cultura de escola e lideranças pedagógicas▪ Gestão curricular	A1 - Pensar colaborativamente A2 - Educação para os afetos A3 - Ser' Arte A4 - Metodologias ativas e desenvolvimento digital

▪ Parcerias e comunidade	A5 - Promoção das Aprendizagens A6 - Observatório Educativo
--------------------------	--

Áreas de intervenção⁴:

- **Cultura de escola e lideranças pedagógicas**
 - ✓ Visa capacitar as escolas com recursos e meios para o desenvolvimento de medidas no âmbito das aprendizagens, permitindo reforçar a capacidade de resposta dos agentes educativos e das comunidades, numa ação dirigida para a capacitação, para a inclusão e para o envolvimento comunitário.
- **Gestão curricular**
 - ✓ Visa adotar medidas para que as escolas disponham de meios pedagógicos para um desenvolvimento curricular mais flexível, assente numa maior capacidade de articulação, centrando-se em estratégias de eficácia demonstrada, na atividade escolar e comunitária e no apoio aos alunos
- **Parcerias e comunidade**
 - ✓ Visa aprofundar a ação da escola como agente educativo, social e cultural central na vida das comunidades em estreita articulação com parceiros locais e regionais.

Ações de melhoria

	A1	A2	A3	A4	A5	A6
Aprender com a biblioteca - Programa de Desenvolvimento de Literacia	X			X	X	
Clubes	X			X	X	
Comunicação e Redes Sociais ⁵ <ul style="list-style-type: none"> - GIAE - SIAE - - Plataforma MOODLE - Ambiente Google G Suite institucional - Portal do Agrupamento <ul style="list-style-type: none"> - Instagram - Facebook - Rádio Escolar - Canal da Ola 				X	X	
Projeto Desenrola	X				X	

⁴ Eixos PPM

⁵ Promoção e divulgação do Agrupamento

Desporto Escolar				X
Diários de Escrita	X			X
Estou ON				
- Assembleias de alunos				
- Associações de estudantes				
- Ações associadas à comunicação e redes	X	X	X	X
- Orçamento Participativo				
- Mentorias				
- Ações de capacitação Sensibilização				
Ensino Articulado de Música			X	X
Ensino Artístico Especializado de Teatro em Regime Articulado			X	X
Escola aLer+	X		X	X
eTwinning	X			X
Famílias+				
- Atividades de Animação e Apoio à Família				
- PEDIBUS				
- Mediação Familiar	X	X		
- Programas de Intervenção com a Família				
- Programas PNL RBE				
- Ações de capacitação / sensibilização				
- Assembleias de pais				
Formação docente e não docente				
Náuticas na escola (Natação, canoagem, surf e remo)				X
PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital			X	X
- LABITEC - Laboratórios e tecnologias				
- Repositório de Recursos Digitais - BE				
Património Identidade e Futuro Rede Escolar de Ciência e Geoparque Litoral	X			X
- Domínios de Autonomia Curricular				
- Escola Natureza (CMIA)				
- Histórias de Vida				
PES (Educação para a Saúde) / PRESSE	X	X		X
Plano Nacional das Artes. Projeto Cultural de Agrupamento - Ser' Arte			X	X
Plano Nacional de Cinema			X	X
Plano Nacional de Leitura			X	X
Bibliotecas Escolares e programas RBE	X	X	X	X
Programa ERASMUS+	X			X
Projeto Atletismo				X
Projeto "Como estamos de leitura?"	X			X

Projeto de Iniciação à Patinagem				X
Projeto INCLUD-ED	X			X
Projetos de Expressão Musical - Música a tempo		X		X
Sou Ola			X	X
- Equipas educativas - Formação profissional - Coadjuvação - Tutoria - Apoios Educativos - NAD - Turmas dinâmicas - Centro de apoio à aprendizagem para o ensino estruturado - autismo - Centro de apoio à aprendizagem para o ensino estruturado - multideficiência				
Serviço de Psicologia e Orientação		X		X
- Gabinete de apoio ao aluno/família - Ações de capacitação - Acompanhamento psicológico - Programa de intervenção socioemocional - Orientação vocacional				
CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem				X
MEGA- IN Estratégia de acolhimento e inclusão à população migrante		X		X
- MeMinho - Acolhimento a famílias migrantes - Português Língua não Materna - PLNM - Português em imersão PNC ⁶				
Plano de capacitação do agrupamento			X	X
- Centro de Formação Contínua de VC - Biblioteca Escolar - Equipa Técnica Especializada - Entidades externas				
Observatório educativo				X
- Plano de monitorização e avaliação do PPM - Plano de Melhoria Gradual - PMG - MABE - Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar - Equipa TEIP				

⁶ Atividade associada ao PNC com a criação de ciclos de cinema organizados por equipas de alunos das quais fazem parte alunos de língua portuguesa não materna

6. Monitorização e Avaliação

Este projeto educativo operacionaliza o seu processo de monitorização e avaliação através da aplicação de indicadores e instrumentos precisos que constam do PPM os quais envolvem toda a comunidade educativa.

A avaliação do PEA é um dos seus eixos fundamentais. Está presente na própria conceção do projeto, uma vez que se partiu da reflexão sobre as avaliações interna e externa, para se definirem as áreas de intervenção, as metas e os meios para a sua consecução. A fiabilidade e a pertinência das componentes do PEA devem ser objeto de revisão cílica, a fim de serem validados os suportes ou reforçados/substituídos os pilares que permitem a sua continuidade. Impõe-se, pois, a monitorização do projeto, ou seja, a recolha de informação sobre o faseamento das atividades nos seus diferentes aspectos.

A avaliação deverá assentar na análise do grau de concretização do PEA e o modo como se prepara e efetiva a educação, o ensino e as aprendizagens dos alunos, tendo em conta as suas características específicas, de acordo com os seguintes domínios:

- ✓ nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos inclusivos, capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação e à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade dos alunos;
- ✓ sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- ✓ prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa e de divulgação das boas práticas.

A avaliação concretizar-se-á através de:

- ✓ dados recolhidos e tratados pela equipa de autoavaliação da escola;
- ✓ análise de documentos e registos produzidos (relatórios, atas e outros) no fim de cada ano letivo;
- ✓ análise dos resultados escolares dos alunos, comparando-os com os resultados dos anos anteriores e os valores de referência nacional, bem como os resultados de avaliação externa;

- ✓ análise da evolução dos resultados escolares dos alunos em relação com as estratégias definidas pelas diferentes estruturas pedagógicas;
- ✓ análise do grau de concretização do PAA e da sua adequação às linhas orientadoras definidas no PEA;
- ✓ identificação do grau de melhoria verificado relativamente aos pontos fracos diagnosticados e dos fatores que o condicionaram;
- ✓ identificação dos pontos fortes e fracos da concretização do PEA e definição de um novo plano de desenvolvimento, incluindo neste o plano de formação dos diferentes atores educativos, que conduza à melhoria das suas práticas e consequentemente à melhoria dos resultados dos alunos.

De forma genérica, a melhoria da qualidade medir-se-á pelo grau de satisfação da comunidade educativa enquanto a sua eficácia medir-se-á pelos resultados obtidos.

7. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo é um documento orientador da vida do Agrupamento que explana a missão e o rumo da comunidade educativa, sendo operacionalizado por um conjunto de documentos orientadores:

RI – Regulamento Interno – é o instrumento que estabelece o regime de funcionamento do Agrupamento e define os direitos e deveres de cada um dos membros da comunidade;

PPM – Plano Plurianual de Melhorias (TEIP) - é um documento que integra múltiplas ações de melhoria com vista à melhoria das aprendizagens, ao decréscimo da indisciplina e ao absentismo, à inclusão dos discentes, bem como aprofundar a comunicação entre as diversas estruturas;

PAA – Plano Anual de Atividades – permite o desenvolvimento de atividades, a sua divulgação e avaliação;

PF – Plano de Formação – é o documento que pretende dar resposta a um conjunto de necessidades que os diversos intervenientes identificaram como aspectos fundamentais no seu desenvolvimento ético e profissional, bem como no desenvolvimento organizacional do Agrupamento;

Estratégia de Educação para a Cidadania no AEMO – instrumento fundamental para orientar o trabalho na escola. Visa promover uma cidadania ativa, informada, empreendedora, solidária, responsável, respeitadora da diferença e promotora da inclusão.

RA – Relatório de Autoavaliação – é um documento que tem como objetivos principais promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia; assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade; incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento; garantir a credibilidade do desempenho do Agrupamento; atingir a certificação dos padrões de qualidade do Agrupamento.

R-EMAEI – Relatórios da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - são documentos que orientam a prática letiva dos Professores, no que se refere aos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018.

AEMO, 7 de julho de 2023

9. LEGISLAÇÃO

- Decreto-Lei n.º 137/2012, Diário da República, 1.^a série - N.º 136 - de 2 de Julho de 2012;
- Lei n.º 29 / 2005, Lei de Bases do Sistema Educativo, Diário da República, I^a série – A, n.º 166 de 30 de agosto, acedido em novembro de 2009;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, Diário da República, 1.^a série — N.º 129 — 6 de julho de 2018;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, Diário da República, 1.^a série — N.º 129 — 6 de julho de 2018;
- Portaria n.º 181/2019, Diário da República, 1.^a série — N.º 111 — 11 de junho de 2019;
- Despacho n.º 6478/2017, “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, Diário da República, 2.^a série — N.º 143 — 26 de julho de 2017;
- Despacho normativo n.º 20/2012, Diário da República, 2.^a série — N.º 192 — 3 de outubro de 2012;

- Portaria n.º 223-A/2018, Diário da República, 1.ª série — N.º 149 — 3 de agosto de 2018;
- Despacho Normativo n.º 10-B/2018, Diário da República, 2.ª série — N.º 129 — 6 de julho de 2018.